

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



As histórias em quadrinho no livro didático de Língua portuguesa: uma revisão da literatura

Eliane Ricarte Rodrigues¹

elianericarte50@gmail.com

SEDUC-RO/UNIVALI- SC

Maria Alzira Leite²

mariaalzira35@gmail.com

UNIVALI- SC

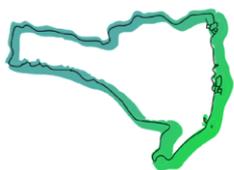
RESUMO. Este ensaio tem como objetivo apresentar um panorama dos estudos já realizados no Brasil acerca do gênero discursivo nos livros de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental nos últimos 5 anos, com ênfase no gênero história em quadrinho - HQ. Trata-se de uma pesquisa de cunho quali-quantativo, na qual, os dados foram coletados por intermédio de uma busca no banco de dissertações e teses da CAPES. A base teórica se apoia em (Bakhtin, 2003), (Volochinov, 2017) e (Ramos, 2010). Os dois primeiros abordam estudos voltados para os gêneros discursivos e o último enfoca as histórias em quadrinhos. As análises preliminares indicam que há poucos trabalhos acerca da temática, nos últimos 5 anos, e, os que encontramos, nesse período, não tratam especificamente das HQs, mas de produções semelhantes, tais como tirinhas e charges.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros Discursivos. Língua Portuguesa. História em Quadrinho.

ABSTRACT. This essay aims to present an overview of the studies already carried out in Brazil about the discursive genre in the books of Portuguese Language of

¹ Doutoranda em Educação Pela UNIVALI/SEDUC, Mestra em Letras, Graduada em Letras, Professora da Rede Estadual de Ensino de Rondônia (SEDUC-RO), Email elianericarte50@gmail.com

² Possui formação em LETRAS e também em PEDAGOGIA. É especialista em PSICOPEDAGOGIA - ênfase em ensino especial e inclusão. MESTRADO em LETRAS: LINGUÍSTICA e LÍNGUA PORTUGUESA pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2009); DOUTORADO em LETRAS: LINGUÍSTICA e LÍNGUA PORTUGUESA pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2014).



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Elementary School in the last 5 years, with emphasis on the genre comic book - HQ. This is a qualitative-quantitative research, in which data were collected through a search in the database of dissertations and theses of CAPES. The theoretical basis is based on (Bakhtin, 2003), (Volochinov 2017) and (Ramos, 2010). The first two address studies focused on discursive genres and the last focuses on comic books. The preliminary analyses indicate that there are few studies on the subject in the last 5 years, and the ones we found in this period do not deal specifically with comics, but with similar productions, such as comic strips and cartoons.

KEY WORDS: Discursive Genres. Portuguese Language. Comic Book.

INTRODUÇÃO.

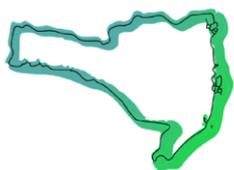
O livro didático de língua portuguesa é uma das principais ferramentas utilizadas pelos professores para ensinar a língua materna aos alunos. No livro, encontramos diversos gêneros discursivos que são utilizados para trabalhar diferentes habilidades linguísticas. Dentre esses gêneros, as histórias em quadrinhos têm se destacado como uma forma de abordar conhecimentos tanto verbais quanto não verbais.

Os gêneros discursivos presentes no livro didático de Língua Portuguesa são selecionados de acordo com a finalidade do ensino e os objetivos de aprendizado. Dentre os gêneros mais comuns, podemos citar: notícia, reportagem, crônica, poema, conto, fábula, entre outros. Cada um desses gêneros possui características próprias, que os tornam adequados para trabalhar determinadas habilidades linguísticas.

A implementação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) aborda o ensino dos mais diversos gêneros textuais de forma mais concreta, fugindo ao máximo da abstração imposta por regras normativas até então vigentes, evidenciando o caráter social de cada gênero dentro de um contexto enunciativo, dessa forma, a proposta imposta pela base considera

[...] o texto como unidade de sentido e as perspectivas enunciativo-discursivas, de forma sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses (BNCC, Brasil, 2018, p.67).

Embora a Base apresente e destaque a necessidade de trabalhar gêneros on-line, principalmente, pelo uso cada vez mais frequente e necessário da tecnologia, ela também



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACADEMICO - SIPPE ACADEMICO



deixa claro o fato de não abandonarmos os gêneros já existentes. O documento nos diz que devemos valorizar “[...] O cânone, o marginal, o culto, o popular, a cultura de massa, a cultura das mídias, as culturas infanto juvenis, de forma a garantir uma ampliação de repertório e uma interação e trato com o diferente” (BNCC, Brasil, 2018, p.70).

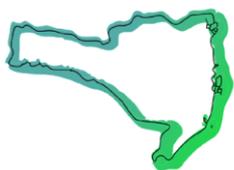
O ensino de Língua Portuguesa, por meio dos gêneros textuais, e, que tem como elemento norteador os documentos oficiais, evidencia o fato de estarem pautados em um uso social e contextualizado da linguagem. Assim,

aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalísticos-midiáticos e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos informativos e opinativos e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão (BNCC, 2018, p.136).

As histórias em quadrinhos têm se mostrado uma ferramenta de ensino de língua portuguesa para alunos de diferentes níveis de escolaridade, principalmente por estar inserida nos campos exigidos na BNCC e por ser um gênero de grande circulação social. Nessa perspectiva, Silvério e Rezende (2011) destacam que as histórias em quadrinhos abordam diversos assuntos, em qualquer grau de ensino e em qualquer disciplina, não se prendendo somente ao Português e a Redação. Alves (2001) também pontua que as histórias em quadrinhos podem ser um meio de oportunidade para que as crianças possam ampliar seus conhecimentos a respeito do mundo social no qual elas estão inseridas.

Uma das principais características das histórias em quadrinhos é a sua estrutura narrativa. As histórias em quadrinhos são compostas por uma sequência de quadros que contam uma história. Cada quadro apresenta uma imagem e um texto, que podem ser diálogos, pensamentos ou narrações. Essa estrutura narrativa permite que os alunos desenvolvam habilidades de interpretação de texto e compreensão de narrativas, ademais possui vários subgêneros na sua composição, como por exemplo: a charge, o cartum e a tirinha.

Outra característica importante desse gênero é a sua linguagem simples e direta, o que facilita a compreensão dos alunos. Além disso, a presença de balões de fala e de pensamento ajuda a desenvolver habilidades de leitura e interpretação de diálogos não só escritos, mas também não verbais. Esse gênero discursivo também apresenta uma grande



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



variedade de temas, o que permite trabalhar diferentes conhecimentos sociais, podendo ser utilizadas para desenvolver habilidades de argumentação e persuasão, descrição e narração entre outras, conforme evidenciam os estudos de Rodrigues (2019).

Desse modo, este ensaio tem como objetivo apresentar um levantamento bibliográfico, isto é, um panorama dos estudos já realizados no Brasil, acerca do gênero discursivo nos livros de língua portuguesa do Ensino Fundamental nos últimos 5 anos, com ênfase no gênero história em quadrinho - HQ.

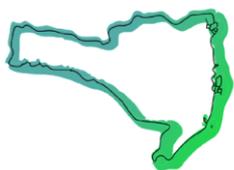
MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa e para atingir o objetivo proposto, optou-se por uma revisão sistemática da literatura. A pesquisa qualitativa contempla valores, hábitos, crenças e representações, enquanto que a quantitativa objetiva a amostragem de dados, indicadores e tendências observáveis. (Minayo & Sanches, 1993). Nesse sentido, procuramos enumerar os trabalhos acadêmicos voltados para análise do gênero HQ nos últimos cinco anos, além do emprego de elementos estatístico na análise dos dados, em outras palavras será priorizado o processo da pesquisa e não apenas os resultados, o que é a preocupação central de uma abordagem qualitativa conforme evidencia (Ludke; André, 1986)). Neste trabalho, defendemos a ideia de que a pesquisa quali-quantitativa pode

“[...] vir a enriquecer a compreensão de eventos, fatos, processos. As duas abordagens demandam, no entanto, o esforço de reflexão do pesquisador para dar sentido ao material levantado e analisado. O método de revisão sistemática de literatura avalia criticamente os resultados de investigações que tratam de um problema específico após síntese e análise que podem levar a novos conhecimentos sobre o tema revisado” (Gatti, 2004, p.4)

Além do mais, a revisão de periódicos constitui ferramentas essenciais para analisar dados de forma crítica buscando novas pesquisas que podem contrapor dados já existentes e desenvolvidos em uma determinada área (Zoltowski, Costa, Teixeira e Koller, 2014).

Diante disso, uma indagação que emerge a partir desse domínio é: Quais estudos realizados nos últimos cinco anos abordam o gênero histórias em quadrinho no livro didático no ensino Fundamental? A fim de responder a questão, iniciou-se o processo de



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



busca nas bases de dados da CAPES³ - com objetivo de alcançar referências condizentes com a problemática de uma tese que ainda está em construção e que possui como tema: A presença do gênero História em quadrinhos no Livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental.

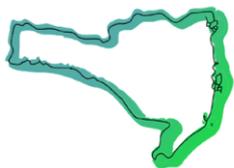
Assim, os dados foram coletados no site do Catálogo de Dissertações e teses da CAPES.^[1] As estratégias de busca foram realizadas por meio de filtros, seguindo aos critérios de inclusão Dissertações e teses publicadas nos últimos cinco anos, no idioma Português. Utilizou-se como filtro as palavras Gêneros Discursivos AND língua portuguesa AND História em Quadrinho, foram encontrados 142 trabalhos expostos. A fim de afunilar a busca, delimitou-se os últimos 5 anos, resultando assim em 18 trabalhos. Após a leitura dos resumos, selecionamos 6 estudos que condizem com a pesquisa pretendida na tese, que irei desenvolver posteriormente. A busca seguiu a seguinte sequência: na busca 1. Gênero discursivo AND livro de língua portuguesa AND história em quadrinho que ao ser delimitado para os últimos cinco anos apresentou apenas duas dissertações. Uma de mestrado profissional e outra de acadêmico. Ambas foram excluídas no segundo passo da pesquisa, ou seja, após a leitura dos resumos, pois uma delas analisava os livros do 5º ano (fundamental nível inicial) e a outra fazia uma análise discursiva dos livros como um todo, o que divergia da proposta inicial.

Já a busca 2, com o filtro gênero história em quadrinho AND livro de Língua Portuguesa, não apresentou nenhuma pesquisa realizada nos últimos cinco anos.

E a busca 3 - livro de Língua Portuguesa AND história em quadrinho AND ensino fundamental apresentou apenas um resultado, no entanto foi excluído após leitura do resumo por fazer uma análise voltada para alunos surdos.

A busca 4 apresentou um exemplar maior de dados. O filtro utilizado foi: Ensino fundamental AND livro didático AND história em quadrinhos e apresentou 50 pesquisas nos últimos cinco anos. Para delimitar ainda mais os dados, utilizou-se mais um filtro - o de áreas do conhecimento - onde a área Ensino de ciências e matemática e história foram excluídas, o que resultou em 21 trabalhos. Após a leitura dos 21 resumos e a análise do

³ Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/> Acesso em 25 de abril de 2023.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



processo metodológico de cada pesquisa, foi possível perceber que eles não possuem relação com a análise do gênero no livro didático.

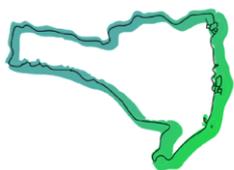
Estudos de Ramos (2010) indicam que as histórias em quadrinhos são um hipergênero que abordam uma série de outros gêneros, tais com tirinha, cartum e charge. a partir desse estudo novas buscas foram feitas a fim de encontrar pesquisas em torno desses gêneros micro para chegarmos ao macro. A busca 5 possuiu como filtro charge AND livro de Língua Portuguesa. Nela foram encontrados 2 resultados. O primeiro, excluído para fins de análise, pois estava voltado para a análise do discurso comparativa entre a prova Brasil e o livro didático, o segundo, embora apresentasse como metodologia a análise documental de uma coleção do livro didático, estava voltado para o Ensino da Língua Inglesa, o que não nos interessa para o presente estudo. Para limitar os trabalhos ao ensino fundamental, a outra busca teve como filtro charge AND livro didático AND Ensino fundamental. E apenas um resultado foi encontrado e está entre os seis selecionados para fins de descrição do presente trabalho, que, segundo Ramos (2010), também é uma história em quadrinho. Seguindo, utilizou-se o filtro tirinha AND livro de Língua Portuguesa, e, 6 trabalhos foram encontrados e descritos no resultado. E na última busca, utilizamos cartum AND livro de Língua Portuguesa e não obtivemos resultados.

A análise dos dados foram realizadas tendo como base a técnica de análise de conteúdo com indicadores qualitativos (Bardin, 2016), a saber: a) busca de teses e dissertações cuja abordagem se centralizou no tema HQ no livro didático; b) leitura dos resumos, métodos de análise de dados e ano de publicação a fim de delimitar as buscas; c) tratamento dos resultados que foram apresentados em um quadro sistemático⁴ com identificação do nome do autor, ano de publicação, tipo de trabalho (tese ou dissertação).

RESULTADOS.

Após realizar a leitura dos estudos, percebeu-se que os mesmos privilegiaram a análise/presença dos gêneros discursivos nos livros didáticos de uma forma geral e ou fizeram análises de gêneros do tipo isolado, não abordando o hipergênero quadrinho.

⁴ Ver tabela no apêndice.



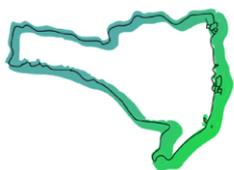
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



Nesse viés, em 2018, muitas pesquisas envolveram o gênero tirinha, e, em 2019 e 2012, as pesquisas centraram-se em análise de cartuns e charges. Desse modo, não foi possível encontrar estudos sobre como as histórias em quadrinhos estão apresentadas nos livros didáticos de Língua Portuguesa do ensino fundamental.

Por outro lado, se considerarmos as definições de Ramos (2009), as histórias em quadrinhos é um hipergênero que abrange gêneros do tipo cartum, charge e tirinha. Ao fazer a busca utilizando esses outros gêneros específicos como filtro foi possível encontrar 6 pesquisas (dissertações de mestrado) que se aproximavam da temática pretendida na tese, a saber:

A primeira dissertação encontrada, de autoria de Azevedo (2021), intitulada “O GÊNERO TIRINHA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O TRABALHO COM A LEITURA MULTIMODAL” apresentou como objetivo, a partir da análise documental de livro didático do oitavo ano, descrever as atividades de leitura com o gênero textual tirinha, analisar as atividades do livro didático quanto a sua capacidade de desenvolvimento de habilidades de leitura de textos multimodais; propor uma sequência básica de leitura com o gênero textual tirinha, que atente para a multimodalidade, por meio da ressignificação de atividades de leitura do livro didático. Tudo isso, a fim de verificar se a forma como o gênero tirinha era cobrada no LD abordava a sua multimodalidade. Como base metodológico-analítica, a autora pautou-se em analisar o livro didático do oitavo ano e a partir dos resultados propor uma sequência didática com o uso do gênero tirinha. Assim, a autora utilizou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998); Riolfi et. al. (2014); Geraldí (1991); Antunes (2003) e a BNCC (2017) para embasar os estudos acerca do ensino de língua portuguesa, para discorrer sobre Letramento e Multiletramentos apoiou-se nos estudos de Soares (2004, 2009); Kleiman (1999, 2005, 2006 e 2016); BNCC (2017), Oliveira (2014), Hamilton (200), Baynham (1995), Rojo (2010, 2012 e 2015) e Kersch; Coscarelli e Cani (2016); para falar sobre os gêneros discursivos e multimodalidade e o ensino de leitura, teve como base teórica os estudos de Bakhtin (1997 e 2003); Rojo (2015), Bazerman (2005), Marcuschi (2002 e 2008), Kleiman (2008 e 2013), Dolz e Schneuwly (1999), Martins (1997), Dionísio (2014) Ferrarezi (2017) e Koch (2011); e para abordar o gênero discursivo



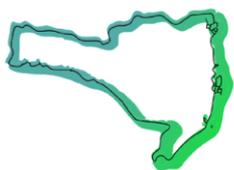
II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



tirinha, embasou-se em Ramos (2009 e 2017), Lins (2015), esses autores ajudaram na construção da análise dos gêneros multimodais, enquanto que para a construção da proposta de sequência didática a partir do gênero, a autora buscou a teoria defendida por Cosson (2006, 2014, 2016 e 2018) e Solé (1998). O resultado da pesquisa mostrou que não há atividades no livro didático que aborde apenas a multimodalidade, a partir do gênero tirinha multimodalidade, e, que a multimodalidade é tratada em poucas questões, por isso a proposta de uma sequência didática básica para a leitura do gênero que enfoque a multimodalidade para os alunos do oitavo ano do ensino fundamental.

A dissertação de Alves (2018) cujo tema é “ESTUDO DA TIRINHA NA PERSPECTIVA DO MULTILETRAMENTO: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL” apresenta como objetivo a realização de um estudo do gênero tirinha, com vistas a uma proposta de ensino e aprendizagem da língua materna no 9º ano do ensino fundamental a partir da inserção desse gênero na rotina escolar. A análise do gênero se deu no livro didático especificamente nas questões que envolviam leitura, o corpus da pesquisa se restringiu ao estudo de dez tirinhas encontradas no livro didático do nono ano. A metodologia adotada no estudo possui uma abordagem qualitativa e bibliográfica e possui como embasamento teórico os estudos de Marcuschi (2002/2008), Bakhtin (1997), Mendonça (2005), Carvalho (2008), Nicolau (2007), Ramos (2011), Magalhães (2010), Vieira (2004), Dionísio (2008), Santos (2009) dentre outros. Os resultados da pesquisa realizada revelaram que a interpretação por meio do gênero não evidencia um conhecimento aprofundado sobre o mesmo e ainda, para que seja possível a realização de interpretação do gênero por parte dos alunos é importante que eles conheçam os elementos constitutivos do gênero.

O estudo de Panta (2018) aparece em duas buscas: com o gênero Charge e com o Gênero tirinha, visto que possui como tema “DAS COERÇÕES DAS POLÍTICAS DE ENSINO ÀS POSSIBILIDADES DE ENSINO NA ESCOLA: FOCALIZANDO A LEITURA DOS TEXTOS INTERSEMIÓTICOS CHARGE E TIRINHAS” e possui como objetivo discutir os discursos dos exames em grande escala e do livro didático, focalizando a questão da leitura do texto intersemiótico e do discurso humorístico de

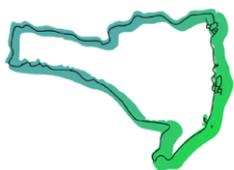


II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



desenhos animados e histórias em quadrinhos contidos nos livros e nos exames com o intuito de apresentar possibilidades de ensino da leitura que leve a uma prática reflexiva crítica dos alunos. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa possui caráter qualitativo e de tipo bibliográfica e documental, a qual recorre ao método histórico-dialético investigativo e possui como corpus, enunciados selecionados do exame nacional “Prova Brasil” (2015) e do livro didático “Português Linguagens” (2015). como embasamento teórico o autor utilizou estudos de Orlandi (1984, 1995, 2006, 2012a, 2012b), Maingueneau (2008) e Coracini (2010).

A dissertação de Santos (2021), “TIRINHAS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DIALÓGICA”, é o trabalho que mais nos interessa e mais se aproxima da proposta de tese, tanto na questão metodológica, quando no uso de autores para o embasamento teórico. Essa pesquisa teve como objetivo principal verificar a utilização do gênero discursivo tirinha em livros didáticos de Língua Portuguesa. Partiu-se dos seguintes questionamentos: Como a tirinha tem sido abordada, ao longo dos últimos anos, nos manuais analisados? (A) Que concepções de linguagem estão presentes nas propostas de atividades dos livros didáticos sobre o gênero tirinhas e como elas podem influenciar no trabalho pedagógico do professor?; (B) Que implicações as tirinhas analisadas, trabalhadas numa perspectiva dialógica, podem trazer para o ensino e aprendizagem de língua Portuguesa?; (C) As atividades propostas propiciam uma leitura crítica e reflexiva do gênero e atentam-se para as situações concretas do uso da língua?. A metodologia do estudo apresentada possui abordagem qualitativa tendo como procedimentos, para a coleta de dados, uma pesquisa documental e bibliográfica e usou como embasamento teórico os estudos de (Bakhtin, 2011, 2016; Volóchinov, 2018) e para tratar de conceitos transdisciplinares os estudos de (Signorini e Cavalcanti, 1998; Pennycook, 1998; Moita Lopes, 1996, 2006, 2013). Os resultados da pesquisa apontaram que as tirinhas foram abordadas, na maioria das vezes, sob uma perspectiva normativo-prescritiva (dita tradicional), enfocando-se o ensino e a aprendizagem de conhecimentos linguísticos em seus aspectos morfosintáticos, por meio do estudo da metalinguagem, desconsiderando o caráter dialógico e as dimensões temáticas e multimodal do gênero.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



A dissertação de Brito (2018) “ENTRE TEXTOS, ENTRE LINHAS: A POLISSEMIA NO LIVRO DIDÁTICO ACIONADA PELO GÊNERO TIRINHA” objetivou analisar como é a recepção dos alunos do sexto ano frente ao fenômeno da polissemia presente no gênero tirinha e também analisar como os livros didáticos traz a polissemia. O estudo possui como base teórica Marcuschi (2008), Souza (2017), Oliveira (2001), Pietroforte e Lopes (2003), Fiorin (2003), entre outros.

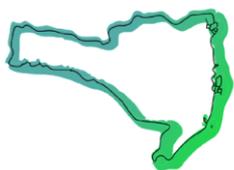
Por fim, a dissertação intitulada “gênero discursivo no livro didático: a charge em questão” de autoria de Reis (2020), embora faça análise dos livros didáticos do ensino médio, possui uma metodologia de análise e embasamento teórico próximos do que buscamos.

Em suma, os resultados encontrados e descritos apresentados dialogam com o que define a BNCC no sentido de um trabalho contextualizado com os gêneros discursivos, dialogam com os estudos de Ramos (2010) acerca dos gêneros histórias em quadrinho e dialogam em alguns aspectos com o que pretende ser desenvolvido na tese em alguns quesitos: A dissertação de Santos (2021), por se tratar de uma pesquisa voltada para o gênero em sua perspectiva dialógica, é o trabalho que mais se aproxima da proposta de tese a ser desenvolvida, no entanto, limita-se a análise de tirinhas, o que acontece com os demais trabalhos apresentados, ambos analisam um gêneros específico e não o hipergênero como um todo. Podemos inferir a partir dos dados trazidos e analisados que embora haja trabalhos voltados para a pesquisa com os gêneros verbo-visuais, multimodais e a presença deles no livro didático a pesquisa limita-se a um gênero específico e por isso há a necessidade de um trabalho mais aprofundado.

Ademais, após a implementação da BNCC, evidencia-se a necessidade de se analisar o gênero no livro didático na perspectiva do que exigido no documento, ou seja, um ensino com os gêneros pautados em uma perspectiva dialógica e dentro de um contexto social o que também é defendido por Bakhtin (2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

O objetivo do presente ensaio foi angariar pesquisas já realizadas sobre a temática do gênero história em quadrinhos nos livros didáticos de língua portuguesa do ensino



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



fundamental, visto que se trata de um gênero atrativo, humorístico e que pode contribuir para o processo de leitura crítica (Rodrigues, 2019).

Convém ressaltar que a prática com o gênero textual história em quadrinhos, assim como outros gêneros, converge com uma das habilidades do ensino fundamental da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2007), diretriz que rege a educação brasileira especifica o seguinte: EF67LP30 - “Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros”.

É possível dizer a partir dessa revisão de literatura/estado da arte, que, há uma escassez de trabalhos que levem em consideração a forma como esse gênero é trabalhado no Livro didático. Nessa linha, ao estudar e analisar essas produções, abre-se espaço para um debate sobre as práticas pedagógicas envolvendo os gêneros, os modos de organização textuais e, outrossim, para as possibilidades de produção de sentido.

Referências

ALVES, José Moyses. **História em quadrinhos e educação infantil**. Revista Psicologia: ciência e profissão. Brasília, DF, n. 21, v. 3, set. 2001. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932001000300002&script=sci_arttext >. Acesso em: 17 mai 2023

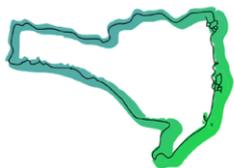
BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 20 de maio de 2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: www.portal.mec.gov.br Acesso em: 14 de junho de 2023.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004.

Minayo MC & Sanches O 1993. **Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade?** *Caderno de Saúde Pública* 9(3):239-262.

PIZZANI, L. et al. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento**. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 10, n. 2, p. 53–66, jul./dez, 2012.



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



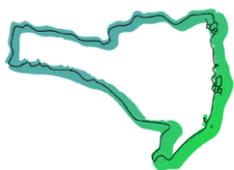
RAMOS, P. **Histórias em quadrinhos: gênero ou hipergênero.** In: Estudos Linguísticos, São Paulo, v. 38, n. 3, 2009.

SILVÉRIO, Luciana Begatini Ramos; REZENDE, Lucinea Aparecida de. **O valor pedagógico das histórias em quadrinhos no percurso do docente de língua portuguesa.** In: FÓRUM DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ, 2012. Londrina. Disponível em: 38 <http://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/O%20VALOR%20PEDAGOGICO%20DAS%20HISTORIAS%20EM%20QUADRINHOS.pdf> Acesso em: 03 jun. 2023

ZOLTOWSKI, Ana Paula Couto et al. **Qualidade metodológica das revisões sistemáticas em periódicos de psicologia brasileiros.** Psicologia: teoria e Pesquisa, v. 30, p. 97-104, 2014.

APÊNDICES.

ANO	AUTOR	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA
2018	BRITO, NILCEMERE D ARK DA SILVA	ENTRE TEXTOS, ENTRE LINHAS: A POLISSEMIA NO LIVRO DIDÁTICO ACIONADA PELO GÊNERO TIRINHA	Dissertação
2018	ALVES, GISELE SOUZA	ESTUDO DA TIRINHA NA PERSPECTIVA DO MULTILETRAMENTO: UMA PROPOSTA DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL	Dissertação
2018	PANTA, RAIMARIO BOMFIM	DAS COERÇÕES DAS POLÍTICAS DE ENSINO ÀS POSSIBILIDADES DE ENSINO NA ESCOLA: FOCALIZANDO A LEITURA DOS TEXTOS INTERSEMIÓTICOS CHARGE E TIRINHAS	Dissertação
2019	COSTA, MARIA ELIZIA CAVALCANTE	O LETRAMENTO MULTIMODAL CRÍTICO NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO COM O GÊNERO TIRINHA	Dissertação
2021	SANTOS, HELTON ADELINO DA SILVA	TIRINHAS NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DIALÓGICA	Dissertação



II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DO SISTEMA ACAFE - SIPPE ACAFE



2021	AZEVEDO, CLAUDIA DE SOUZA DANTAS	O GÊNERO TIRINHA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O TRABALHO COM A LEITURA MULTIMODAL	Dissertação
------	---	---	-------------